



INCIDÊNCIA E FATORES CAUSAIS DA PNEUMONIA ASSOCIADA A VENTILAÇÃO MECÂNICA NO TRAUMA

Davi Maciel Cabral¹

Lucas Caetano Gomes Zanatto¹

Igor Aguiar e Silva¹

Paulo Ferreira Caixeta de Oliveira²

Karina Aparecida Resende²

Os pacientes de trauma, merecem grande atenção devido suas complexidades e vulnerabilidades que são capazes de provocar consequências graves e surpreendentes. Um dos possíveis desfechos que pode ocorrer é o desenvolvimento de quadros de pneumonia, complicação séria das vias aéreas que afeta muitos pacientes hospitalizados, influenciando significativamente no seu prognóstico. Conhecer os fatores desencadeantes dessa condição e sua relação com as condutas médicas no contexto do trauma é de grande importância para melhoria dos atendimentos, tanto na prevenção, em busca de condutas que evitem essa complicação, quanto no tratamento, visando a rápida recuperação e a redução de sequelas. Essa pesquisa tem como objetivo a identificação de fatores que causam pneumonias associada a necessidade de ventilação mecânica (VM) no contexto do trauma e a sua incidência. Trata-se de uma revisão da literatura, na qual foram pesquisados estudos nas plataformas PubMed e Google Acadêmico, publicados entre 2013 e 2023, em língua portuguesa e inglesa, sob os seguintes descritores: “trauma”, “pneumonia” e “emergência”. Os estudos demonstraram que o desenvolvimento de pneumonia aumenta substancialmente à medida que são submetidos a VM. Nesse sentido, o artigo publicado pela University of Southern California, em 2017, demonstrou que mais de 44% dos pacientes que necessitam de VM desenvolvem pneumonia. Já outro estudo de Macedo e colaboradores, em 2019, sobre infecção respiratória hospitalar em unidade de terapia intensiva de trauma identificou uma incidência de 8 a 28% dos pacientes em VM. Dentre os principais fatores causais estão os traumas cranioencefálicos, torácicos e medulares, os quais envolvem a fratura de estruturas ósseas torácicas, contusões pulmonares e a depleção de funções fisiológicas, sendo o principal mecanismo de trauma

¹ Acadêmico do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) –Trindade, davi_mcabral@academico.unifimes.edu.br

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) –Trindade



associado a colisão veicular, com maior predominância no sexo masculino. Analisando-se os dados apresentados, tanto os traumas craniocefálico, medular e torácico configuram o comprometimento de funções cardiopulmonares, neurológicas e dos músculos respiratórios importantes para o funcionamento pleno dos mecanismos de defesa das vias aéreas, tais como a tosse reflexa e a limpeza mucociliar do trato respiratório. Além disso, o paciente se torna mais propenso a intubação orotraqueal nesse tipo de trauma, uma vez que a ventilação se encontra prejudicada, aumentando as chances de desenvolver pneumonia. Os estudos ainda apontam que o microorganismo *Acinetobacter Baumannii*, é o responsável atualmente por uma grande parte dos pacientes com pneumonia resistente aos antimicrobianos, incluindo os carbapenêmicos o que se torna um grande desafio de saúde pública. Por fim, levando em consideração os dados e argumentos apresentados, conclui-se que uma parcela significativa de pacientes do trauma está susceptível ao desenvolvimento de pneumonias, seja devido a fraturas ósseas ou comprometimento de funções corporais, decorrentes de choques traumáticos ou da necessidade do uso de VM, sendo imperativa a adoção de medidas terapêuticas profiláticas corretas, visando a prevenção e a diminuição da incidência e morbimortalidade dessa doença no âmbito hospitalar.

Palavras-chave: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Trauma. Emergências.